

# Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE  
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.212  
ANNO XL

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1941

DIRECTOR  
M. PAULO FILHO

Redação e oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE  
COSTA REGO

## Uma ordem de Berlim a membros de sua representação diplomática e consular nos Estados Unidos

### EMQUANTO HA DUVIDAS SOBRE A YUGOSLAVIA, OS INGLEZES, JA DECIDI- DIDOS QUANTO A BULGARIA, AGUARDAM, POR OUTRO LADO, A RESPOSTA RUMENA AO SEU "ULTIMATUM"

#### Um correspondente em Ankara acha que os alemães não estão tendo facilidades na sua marcha sobre a Grecia

#### BERLIM RESPONDE INDIRECTAMENTE A NOTA DE MOSCOU SOBRE A OCCUPACAO DO TERRITORIO BULGARO

Novo York, 4 (Reuters) — O correspondente da Columbia Broadcasting System em Ankara descreve a situação húngara da seguinte maneira:

"As notícias procedentes das zonas de ocupação germanica dos Balcãs parecem indicar que os alemães encontram algumas dificuldades em sua marcha para a Grecia, se bem que estas informações não indiquem claramente sua natureza. O mais importante é que os ingleses entregaram a Rumania uma nota fixando o prazo até quarta-feira para que os alemães se retirem do território rumeno."

Nos círculos bem informados acrescenta-se que os rumenos não responderam a nota britânica, os ingleses estarão livres para considerar a Rumania como um país beligerante. A ação britânica, nesse caso, não poderia ser outra senão a de levar a efeito intensos bombardeios aéreos.

Em Sofia, os alemães, aparentemente, parecem estar sumamente desolados de convencer os búlgaros de que eles fizeram bem em consentir a ocupação de seu país. Desde a entrada na Bulgária, os alemães tomaram atitude declarando que os iugoslavos tem que desistir-se.

As negociações amistosas entre búlgaros e iugoslavos que se iniciaram por sugestão de Berlim e foram interrompidas há dez dias, foram reiniciadas e os alemães aparentemente nada fazem a favor desse reinício.

Ademais, pretende-se que os alemães retiraram seu oferecimento de garantir as fronteiras iugoslavas em troca de uma colaboração mais ou menos activa deste país com os planos germanicos. A impressão é que os alemães, através de suas fontes, estão dando passos para isso, porque alguns quartéis iugoslavos já foram desocupados, estando assim, prontos para a chegada das tropas do Reich.

O governo de Belgrado está numa situação para resolver a situação, mas qualquer fórmula que inclua a entrada de tropas germanicas no território iugoslavo, apesar da oposição de certos chefes militares iugoslavos.

#### Extende-se a Bulgária o bloqueio britânico

Londres, 4 (U.P.) — Anuncia-se de fonte fidedigna que a Inglaterra resolveu estender o bloqueio à Bulgária.

Segundo a mesma fonte, o governo de Sua Majestade considera a Bulgária como um território ocupado pelo inimigo e lhe aplicará o bloqueio do mesmo modo que a Rumania, há uma quinzena.

#### Em resposta à nota de Moscou

Berlim, 4 (U.P.) — Em círculos autorizados foi formulada a seguinte declaração:

"Nossa tese a respeito da ocupação da Bulgária é bem conhecida. Nossa conclusão no sudeste da Europa assenta em dois princípios bastante claros: primeiro a vontade de criar uma paz segura e permanente no sudeste europeu, e segundo, a determinação de prosseguir a guerra contra a Grã-Bretanha, e de acordo com as decisões do Fuhrer ataca-la, onde quer que se apresente a ocasião. Se outros governos não compartilham esta ideia e têm pontos de vista diferentes sobre o sudeste, especialmente como no caso da União Soviética porque não estão em guerra com a Grã-Bretanha, é coisa que não se compreende; mas, deve ter-se presente que a Alemanha de maneira alguma pode tolerar quaisquer restrições às medidas que considera indispensáveis para derrotar a Grã-Bretanha. Quando o governo soviético dá sua opinião acerca da Bulgária, tal-o naturalmente conhecendo a atitude alemã. Em todo caso, demonstra que a Rússia acompanha e expressa abertamente sua opinião."

#### A legação inglesa em Sophia ficará a cargo do ministro norte-americano

Sofia, 4 (E. C. Douglas, da Associated Press) — O ministro inglês, sr. George Rendel, informou ao ministro dos Estados Unidos, sr. George Earle, de que a Inglaterra romperá suas relações com a Bulgária amanhã, e, agindo de acordo com instruções de Londres, pediu ao seu colega norte-americano que tomasse a si a guarda das propriedades britânicas neste país.

O sr. George Earle, accedendo ao pedido, deu-lhe o mesmo conduto o pessoal da legação britânica. A partida, porém, não está definitivamente determinada, podendo ser adiada por um ou dois dias, de modo a dar tempo sufi-

ciente para o sr. Rendel ultimar seus apressados particulares.

Accrescenta-se que também resolveram romper as relações com o governo búlgaro as missões diplomáticas polonesas, belgas e holandesas desta capital logo que partir o ministro da Inglaterra, seguindo para Stambul.

Essa decisão colectiva foi tomada hoje em uma conferência de que participaram os quatro diplomatas e mais o ministro da Grecia. Este ultimo porém ao que parece ainda ficará algum tempo em Sofia, não se dando já o rompimento entre a Grecia e a Bulgária.

Emquanto isso, sabe-se que a marcha das tropas nazistas rumo das fronteiras da Grecia e da Turquia continua aumentando de volume a toda hora. E os elementos alemães espalharam a notícia de que aviões ingleses de reconhecimento já estiveram hoje voando sobre a Bulgária, tirando fotografias. Mais de cem pequenas unidades aéreas alemãs se acham no novo aeroporto de emergência instalado nesta capital.

As mais importantes estradas de rodagem do país se acham literalmente bloqueadas pelos tanques nazistas e também as ferrovias estão todas ocupadas com o transporte de tropas. A maioria dos elementos alemães recusam-se ainda a comentar a condenação lançada pela Rússia à atitude da Bulgária permitindo a entrada das tropas nazistas.

Forças guardas de polícias armados foram mandadas para todas as ruas de Sofia esta noite afim de impedir qualquer demonstração por parte dos extremistas inspirados pela "ação de Moscou". A despeito da proibição dada aos jornais de publicarem o texto das "apreensões russas", o jornal "Borba" dos vários vespertinos que saem nesta capital, fez velozes referências à nota soviética encerrando dois editoriais separados com esta sentença: "Agora só nos resta pedir que Deus estenda sua mão sobre a Bulgária". Os outros jornais, porém, continuam a falar das "boas relações" entre a Rússia e a Bulgária dizendo que estas continuam a existir.

Não é somente nesse ponto que se evidencia a fiscalização das autoridades. Estão elas tomando todas as medidas de precaução contra qualquer perturbação interna que possa vir a embargar o movimento do exército nazista ou criar dificuldades aos seus planos militares. A "bela de todas as calças" nas ruas centrais desta capital vêm-se linhas de polícias. Os pedestres são obrigados a caminhar exclusivamente nos "passadinhos" para serem mais bem examinados, representando isto um verdadeiro "atentado" ao velho costume dos soviéticos de caminharem pelo meio da rua, faça chuva ou faça sol.

A população desta capital, apesar de todas as garantias do governo, continua apreensiva com a perspectiva de vir a ser a Bulgária bombardeada pelos aviões ingleses. Uma agitação subterrânea se está alastrando principalmente por parte dos elementos simpatizantes da Rússia. Os camponeses estão sendo avisados, por vezes "lealdade", de que o "tio Ivan" (antonomasia pela qual a Rússia é designada pelos búlgaros, como são os Estados Unidos chamados de "tio Sam" pelos ingleses e outros povos) não está contentes com a presença das tropas alemãs na Bulgária e que o mesmo "tio Ivan" dá plena aprovação às destruições que os chefes camponeses transmitem na se-

mana passada aos seus correligionários no sentido de se oporem à penetração nazista "pela não-cooperação e pela propaganda sem jamais recorrerem à acção efectiva hostil".

O general Wavell daria o signal do rompimento

Sofia, 4 (E. C. Douglas, da Associated Press) — Uma notícia — que, aliás, parece absolutamente de confirmação — disse esta manhã que aviões da Royal Air Force britânica tinham voado alto, sobre o território da Bulgária, fotografando vias de comunicação e outros centros vitais do país. A notícia foi veiculada por meios diplomáticos de Sofia.

Os círculos britânicos, preocupados para dizerem algo a respeito, do rompimento diplomático confirmando ou não essa informação, responderam que o ministro britânico romperia as relações, de acordo com autoridade que lhe fora adjudicada pelo governo de Londres, "no momento oportuno". E esse "momento oportuno" estava dependendo do ordem do general Wavell, comandante-chefe do exército britânico do Oriente Médio. O general da-á logo que considerasse ultimados "seus preparativos militares".

Quanto à situação do ponto de vista militar, disseram notícias da Rumania que a Rússia estava forçando suas tropas na fronteira do rio Prut. Enquanto isso, a mobilização rumena prosseguia, sob a supervisão de oficiais alemães. A Bulgária insistia a tudo isso com o aspecto de quem vê aproximando-se uma catástrofe.

As notícias da Rumania, ou melhor de Bucareste, expunham mais que a mobilização de tropas, a situação da fronteira da Alemanha da qual, incluída, nos últimos dias de janeiro, chegara ao total de um milhão de homens sob as armas no dia 15 do corrente, estava sendo apreendida. A maioria dos reservistas chamados às fileiras estavam sendo encaminhados para as regiões da fronteira russa. De seu lado a Rússia insistia na nova ordem estabelecendo o "black-out" em Odessa, Kíev, e Munique e outros pontos e mandava novas unidades motorizadas da Kíev para a região fronteiriça.

Assim, tempo, as forças alemãs saem, em massa, da Rumania, embrenhando-se na Bulgária, e tropas frescas deixam as suas guarnições da Alemanha para a Rumania, através da Hungria. Ao que dizem elementos diplomáticos, essas tropas seriam para substituir as que estão sendo mandadas da Rumania para a Bulgária ou para as fronteiras turco-egípcias.

A penetração dos destacamentos nazistas na Bulgária vem sendo feita especialmente de maneira silenciosa, com grandes unidades motorizadas, tanques, baterias anti-aéreas, parques de artilharia, em colunas de cinquenta milhas de comprimento, atravessando as três passagens de montanha.

Aviões alemães de bombardeio, aviões-transporte e outros romcem sobre Sofia, também, rumando para a fronteira turco-egípcia, onde os nazistas já se apoderaram dos aeroportos militares. Aproximadamente cem aparelhos aéreos de cada fabricação na Alemanha mas "com marcas e sinais búlgaros" se acham temporariamente no aeroporto de emergência desta capital, prontos para qualquer acção. Tendões, barracas e outros aparelhos foram colocados em hangares temporários. Também longas linhas de soldados do exército búlgaro, equipados e armados, marcharam pelas ruas da cidade, hoje, cantando hinos patrióticos. Seu destino, pois fo-

ram embarcados, não foi revelado.

Sabe-se igualmente que as estradas de rodagem perto desta capital se acham povoadas de soldados alemães, em constante marcha, seguidos de veículos de toda espécie, que se dirigem para as montanhas penetrando nas partes sul-occidentais do país.

A Bulgária se está vendo, rapidamente, convertida num grande campo militar.

#### A ocupação da Bulgária

Berlin, 4 (Reuters) — Um porta-voz de Wilhelmstrasse declarou hoje que "a ocupação da Bulgária foi motivada pelas provas em nome do governo alemão a respeito do plano britânico no sudeste da Europa".

"As forças germanicas foram apenas para proteger o país e frustrar os planos britânicos. Para uma tarefa como essa as tropas precisavam estar adequadamente equipadas, mas o seu número e equipamento não excedem o necessário para o exército germânico. Este plano concluiu o porta-voz germanico.

#### Acredita-se em represalias economicas da Russia

Moscou, 4 (U.P.) — A possibilidade de que a Rússia venha a tomar represalias diplomaticas e economicas contra a Alemanha por ter esta ocupado militarmente a Bulgária, constitui o thema do dia nos meios diplomaticos da capital russa. Sobretudo em vista do comunicado oficial emitido ontem, no qual o governo expressou sua discordancia com a ocupação da Bulgária, e a intenção de que o governo búlgaro dê a ocupação. A imprensa e o radio de Moscou difundiram de forma destacada o comunicado soviético.

Em círculos diplomaticos, que sympathizam com a causa britânica, considera-se a declaração soviética mais uma advertência à Alemanha de que como uma medida resposta a comunicação búlgara de primeiro de março. A este respeito se faz notar que nenhuma outra potência respondeu a notificação da Bulgária, e se alguma o fez não divulgou publicamente sua resposta.

Opina-se nessas esferas que o governo da União Soviética se sente contrariado e possivelmente algo alarmado pelo domínio quasi completo do alemão, nos Balcãs, onde a política russa sempre procurou a cooperação com os países da região. A Alemanha, especialmente a da Bulgária e da Yugoslavia.

A imprensa local dá inesperado realce ao comunicado oficial, publicando-o em tipo de alto cortejo e com grandes títulos, mas até o momento se abstve de comentar. O radio-emissor, que difundiu a declaração pela primeira vez à noite passou a transmitir a intervalos regulares. A transmissão do comunicado se realizou depois das duas horas da manhã, quando os despachos da agência oficial, que desmentem a publicação de uma notícia sobre a ocupação da Bulgária pelas tropas alemãs.

Como de costume, as repartições governamentais guardam silencio impermeável reserva e não seque os diplomatas conseguiram

#### Outros comentarios sobre a attitude de Moscou

Londres, 4 (H.) — Em consequência de declaração do governo russo divulgada pelo radio de Moscou sobre a ocupação da Bulgária pelas tropas alemãs, os meios diplomaticos desta capital esti-

am de modo geral, que é evidente a repulsa soviética contra a ocupação da Bulgária pelos alemães, que tentaram fazer acreditar que a Rússia estava de acordo com a atitude da Bulgária unindo-se ao Eixo.

Recorda-se a respeito que o primeiro ministro búlgaro, sr. Filov, no discurso pronunciado em Viena por ocasião da assinatura da adesão do seu país ao Pacto Tripartite, fez questão de sustentar a entrada das tropas alemãs em seu território, não pôde ser interpretado senão como um repito slavo preliminar à Rússia. As relações entre a Rússia e a Alemanha chegaram agora ao ponto em que se apresenta o antigo antagonismo que existiu entre os Romanoff e os Hohenzollern de referência ao sueste europeu.

Certo ou tardar o chancelier Hitler terá de tropeçar com a oposição, russa nos Balcãs, dificultando as suas ambições de dominar o continente europeu. Essa oposição, se manifestou abertamente a respeito da Alemanha, e a Bulgária complicação às suas incertezas sobre o futuro. E de esperar que Stalin exprimeisse seu desagrado ao governo búlgaro, mas antes por meio de uma nota secreta, e não por um protesto publico. O facto do ditador soviético ter dado divulgação mundial à sua reprovação sobre a invasão da Bulgária, deve necessariamente impeller o governo alemão a dar maior importância à atitude pública. Certamente, ao tornar publico o seu protesto, Stalin quis dar-lhe um alcance mais vasto que o de um simples gesto platónico. Não é possível supor, por outra parte, que Hitler não tenha considerado a possível atitude da Rússia, antes de forçar a Bulgária. Em consequência, é um factor de extraordinária importância o de que tenha ou não dado conhecimento prévio de suas intenções ao governo de Moscou.

O protesto de Stalin à Bulgária baseia-se em sua objecção a que a missão (cinco membros compõem a delegação vinda de Berlim) tomasse a si o papel de mediadora para fazer a paz entre a Itália e a Grecia. mas que o presidente Inonu, depois de ouvir o gabinete de defesa em absoluto suggestão alemã.

#### O que pretenderia a Alemanha

Belgrado, 4 (A.P.) — Círculos diplomaticos autorizados dizem que a missão alemã que hoje chegou a Ankara, em avião especial que partira de Berlim, levou a incumbência de procurar fazer com que a Turquia substitua a aliança que tem com a Inglaterra por uma aliança com a Alemanha, sob a alegação de que "somente a Alemanha pôde proteger a Turquia contra os históricos intentos da Rússia" na direcção da fronteira turca.

Para esclarecer o publico, naturalmente interessado com a chegada da missão alemã, hoje, o governo fez distribuir uma breve nota dizendo simplesmente que o presidente Inonu recebera uma mensagem do sr. Hitler, ao meio da qual, e recebendo-a, pedira ao embaixador von Papen que agiasse a transmissão da mensagem. A nota não revelou, porém, o conteúdo da mensagem.

Espera-se que o avião alemão que viajou a missão nazista deixe esta capital amanhã, para ir ao gabinete do ministro das Relações Exteriores, sr. Saracoglu.

Nem os alemães nem os membros do gabinete do palácio presidencial quiseram dizer qualquer coisa sobre o conteúdo da mensagem. Começou-se, logo, porém, a falar que nella o sr. Hitler teria "garantido a Turquia que a Alemanha não pretendia, de modo nenhum, atacá-la e estava sempre disposta a auxiliar o governo turco nos esforços para manter o país livre da actual guerra europeia".

Na reunião do gabinete, que durou até tarde, tomou parte também o feld-marschal Cakmak. Sabe-se que o primeiro-ministro Saracoglu fará brevemente um discurso pelo radio, comunicando a posição da Turquia em face dos ultimos acontecimentos internacionais.

#### Declarações do Secretario das Indias a proposito do novo golpe que a Alemanha prepara

Londres, 4 (Reuters) — O sr. Ewer, secretario das Indias, durante um almoço que lhe foi oferecido hoje nesta capital, fazendo um estudo sobre as actuaes posições estrategicas na Europa, declarou: "Em meio ao ruído surdo dos tanques e o rol das canhões germanicos que destilam através do território búlgaro, segue-se a cortina do theatro da guerra para um novo acto. Ao lado das ameaças contra os pontos vitais de nosso imperio no Oriente, um "golpe no coração do Imperio Britânico" está sendo tentado pelo nosso inimigo. O chancelier Hitler espera tomar uma rápida decisão, sem a qual estará condenado a um fatal desastre."

Em seguida o orador concluiu o novo britânico a uma preparação capaz de poder enfrentar qualquer acontecimento e acrescentou: "Na verdade, para qualquer lado que volvamos os olhos a situação é difícil e perigosa. Mas, senhores, não há lugar para pessimismo em nosso meio. Temos uma justificativa, para o abatimento ou o desanimo. Ao contrario: em todas as frentes em que luta o Imperio Britânico, nós somos sempre cada vez mais fortes."

"Qualquer que seja o perigo que tenhamos de enfrentar — concluiu o ministro — nós os ingleses não sentimos mais forças e mais poderosos em recursos. Os nossos soldados estão mais bem treinados e com melhor equipamento belico e, além disso, temos a mais absoluta confiança em nossos soldados e nossos chefes militares, confiando essa que nada poderá abalar."

#### A reprovação de Moscou

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

Novo York, 4 (U.P.) — A reprovação do governo de Moscou ao sr. Filov, por haver consentido a entrada das tropas alemãs em seu território, não pôde ser interpretado senão como um repito slavo preliminar à Rússia. As relações entre a Rússia e a Alemanha chegaram agora ao ponto em que se apresenta o antigo antagonismo que existiu entre os Romanoff e os Hohenzollern de referência ao sueste europeu.

Certo ou tardar o chancelier Hitler terá de tropeçar com a oposição, russa nos Balcãs, dificultando as suas ambições de dominar o continente europeu. Essa oposição, se manifestou abertamente a respeito da Alemanha, e a Bulgária complicação às suas incertezas sobre o futuro. E de esperar que Stalin exprimeisse seu desagrado ao governo búlgaro, mas antes por meio de uma nota secreta, e não por um protesto publico. O facto do ditador soviético ter dado divulgação mundial à sua reprovação sobre a invasão da Bulgária, deve necessariamente impeller o governo alemão a dar maior importância à atitude pública. Certamente, ao tornar publico o seu protesto, Stalin quis dar-lhe um alcance mais vasto que o de um simples gesto platónico. Não é possível supor, por outra parte, que Hitler não tenha considerado a possível atitude da Rússia, antes de forçar a Bulgária. Em consequência, é um factor de extraordinária importância o de que tenha ou não dado conhecimento prévio de suas intenções ao governo de Moscou.

O protesto de Stalin à Bulgária baseia-se em sua objecção a que a missão (cinco membros compõem a delegação vinda de Berlim) tomasse a si o papel de mediadora para fazer a paz entre a Itália e a Grecia. mas que o presidente Inonu, depois de ouvir o gabinete de defesa em absoluto suggestão alemã.

#### De Gaulle recebido pelo rei Jorge VI

Londres, 4 (A.P.) — O rei Jorge VI recebeu hoje em audiência o general Charles de Gaulle. E a primeira vez que o chefe do Exército dos "Françaises Livres" é recebido pelo soberano britânico.

#### PARA INFORMAR O PROGRAMA DE DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 4 (U.P.) — A Comissão de Assuntos Militares da Câmara dos Representantes resolveu, por unanimidade, em sessão secreta, convocar o sr. Stimson, secretario da Guerra, e o general Marshall, chefe do Estado-Maior do Exército, a comparecer perante a mesma, afim de prestarem esclarecimentos sobre o andamento do programa de armamentos para a defesa.

#### Recebido pelo rei Jorge VI o enviado de Roosevelt

Londres, 4 (H.) — O rei Jorge VI recebeu hoje em audiência especial o coronel J. Donovan, enviado especial do presidente Roosevelt à Inglaterra.

Terminou o correspondente diplomatico da "British Press Association" dizendo que a entrevista, que durou meia hora, foi considerada, pelos competentes, como satisfatória para os pontos de vista da Inglaterra do Japão.

Londres, 4 (U.P.) — Disse, em confirmação, que o embaixador japonês, sr. Shigemitsu, renovou as ofertas de mediação japonesa na guerra europeia, na entrevista que manteve hoje com o primeiro ministro Winston Churchill.

#### UMA RECTIFICACAO DO PREMIER NIPPONICO

Tokio, 4 (Reuter) — O discurso do ministro do Exterior nipponico, sr. Matsukata, no qual dizia que "todas as raças brancas da terra" estavam em guerra com o Japão, provocou uma longa declaração da Agência Domei.

Diz a Agência Domei que o discurso do sr. Matsukata foi mal compreendido no exterior e que não havia nada de agressivo em seu discurso.

Declarou ainda que as verdadeiras palavras do sr. Matsukata foram as seguintes: "E' meu pensamento que as raças brancas da terra não devem dar aos japoneses e outras raças asiaticas uma chance para emigrarem para a Oceania e por fim desenvolv-la."



A PROPOSITO DA REMUNERAÇÃO DOS  
MAGISTROS DE ESTABELECIMEN-























(xxx)







PRISAO DE VENTRE

**GRAOS DE SAUDE DO DOUTOR FRANCK**

REGULAM A FUNCAO INTESTINAL

1. DOENÇA DO INTESTINO GROSSO  
2. DOENÇA DO INTESTINO DELGADO  
3. DOENÇA DO FEGADO  
4. DOENÇA DO PÂNCREAS  
5. DOENÇA DO ESTÔMAGO  
6. DOENÇA DO VENTRÍCULO  
7. DOENÇA DO COLÉDOCO  
8. DOENÇA DO VESÍGULA BILIAR  
9. DOENÇA DO ÚTERO  
10. DOENÇA DO OVÁRIO  
11. DOENÇA DO TESTÍCULO  
12. DOENÇA DO VESÍGULA SEMINAL

O coronel Córdello de Faria é dispensado da 4ª Divisão de Infantaria — O ministro comunicou ao chefe do Estado-Maior de Exército que o coronel Gustavo Córdello de Faria, que prestando a extinta comissão de compras em Essen, passou à disposição da Infantaria Divisionária da 4ª Região, em Belo Horizonte.

**PASSE** Magic nas axilas e danse despreocupadamente. Magic evitará e suor que lhe estragaria a festa e o vestido. Inofensivo à pele e à saúde.

**MAGIC**

**EVITA O SUOR** (XXX)  
As actividades do Instituto

**do Vinho do Porto**  
Lisboa, 4 (H.) — Nunca será demasiado insistir a respeito da actividade do Instituto do Vinho do Porto, órgão creado pelo Estado e do Corporativo portuguez, affirmo

Realmente, esse Instituto, por intermédio dos seus postos de controle, instalados em Campanha, Valladares, Espinho, Esmo-

11a, Ovar, Estarreja e Avancaz  
sem falar da "Casa do Doceiro"  
superintende eficazmente todo  
o movimento de circulação e do  
consumo, não só dos vinhos do  
Porto e dos seus sub-productos  
mas também de todos os produ-

Os alcoóes de vinho, de todas as outras regiões vinícolas do país, caem igualmente sob o controle do Instituto desde que penetrem

na zona delimitada, ficando apenas com direito ao rotulo de origem. Não poderia ser de outro modo, dada a importante participação desses produtos na fabricação dos vinhos do Porto, obtida desde longos seculos pelo tra-

tamento dos vinhos generosos originários das velhas e nobres uvas do Douro, tão famosas pela sua produção como pela sua rusticidade, e cujas raízes mergulham nos interstícios das rochas da montanha "Duriense".

Além do controle realmente se-  
vero sobre tudo o que possa asse-  
gurar a pureza e a alta qualida-  
de dos vinhos do Porto, o Inet  
tudo faz questão de manter em  
dia suas estatísticas, das quais  
última nos fornece alguns dados

Assim, em novembro do anno passado, existiu no Entreposto de Gala 86.962.928 litros de vinho do Porto. Nesse mesmo mez foram expedidos certificados de origem para recolhimento ao Entreposto.

posto de mais 109.528 litros, num  
valor de 229 contos. O consumo  
interno em todo o país, durante  
o mencionado mez, chegou a  
150.000 litros, tendo Lisboa absor-  
vido 54.728 litros, pouco mais d  
sua media habitual.

do Instituto, a Junta Consultiva realizou 32 reuniões em novembro, a fim de examinar 442 amostras das quais 117 foram remetidas aos laboratórios para análise.

importante, a Câmara dos Provedores, por seu turno, examinou 1.703 anotações submetidas a sua perícia, tendo aprovado 1.627 e recusado 76.

***Economia & Finanças***

---

**INFORMAÇÕES DO BRASIL  
E DO EXTERIOR**

Quem quiser saber mais sobre o comércio exterior em 2000, não deixe de ler o novo livro de 128 páginas, com 100 perguntas e respostas, elaborado por dois especialistas em comércio exterior, com o título de "Comércio Exterior em 2000". O livro custa \$300,00 de cara e \$300,00 de vacomem. Se o leitor fosse comprar o livro em uma livraria, pagaria \$600,00. Mas, se o leitor fosse comprar o livro diretamente com o autor, pagaria \$300,00 de cara e \$300,00 de vacomem. O livro é de autoria de dois especialistas em comércio exterior, com o título de "Comércio Exterior em 2000". O livro custa \$300,00 de cara e \$300,00 de vacomem. Se o leitor fosse comprar o livro em uma livraria, pagaria \$600,00. Mas, se o leitor fosse comprar o livro diretamente com o autor, pagaria \$300,00 de cara e \$300,00 de vacomem.

Os interessados no assunto poderão dirigir-se àquela Escrição para obter maiores detalhes.

**AS MATERIAS PLASTICAS  
SUSTITUBIM OS METAIS**

Segundo informação recebida pelo Ministério do Trabalho, do Escrição de São Paulo, o Brasil em Nova York, nas indústrias manufatureiras e de transformação de metais, atualmente, empregando materiais plásticos num volume superior ao empregado para substituir

transporte.

**PERNAMBUCO EXPORTOU  
1.574.013 KILOS DE LINTER  
RESÍDUOS DE ALGODÃO**

O Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, Povoamento e Abastecimento, ganhou um trabalho sobre a produção e o consumo de linter e resíduos de algodão, em 1940.

O segundo o mesmo, Pernambuco vendeu em 1940 1.574.013 quilos de linter e 155.819 quilos de resíduos de algodão.

[illegible]

O principal objetivo da campanha do Gasogênio é diminuir os gastos na circulação dos produtos no interior, através da utilização de centros urbanos e desenvolver os meios de transporte, reduzindo os custos de transporte.

Sob este aspecto, a atuação do Gasogênio é semelhante à do petróleo, como um aliado e não um concorrente.

Uma demonstração frásita das vantagens de uso desses aparelhos, foi feita na Comissão Nacional do Gasogênio, em 1956, quando se realizou uma competição entre o gás e o álcool.

O cultivo foi feito pessoalmente pelo produtor, auxiliado por dois empregados. O produtor, um desses agricultores gaúchos, possui 150 hectares de terra, com 100 hectares de cultivo.

[illegible]

1969: 100% de aproveitamento em todas as matérias, com aproveitamento de 90% em Física, 100% em Química, 100% em Matemática, 100% em Português, 100% em Inglês, 100% em Espanhol, 100% em Francês, 100% em Italiano, 100% em Alemão, 100% em Grego, 100% em Hebraico, 100% em Sânscrito, 100% em Chinês, 100% em Japonês, 100% em Coreano, 100% em Russo, 100% em Polonês, 100% em Tcheco, 100% em Eslovaco, 100% em Húngaro, 100% em Romeno, 100% em Búlgaro, 100% em Sérvio, 100% em Croata, 100% em Esloveno, 100% em Macedônio, 100% em Albanês, 100% em Bósnio, 100% em Montenegrino, 100% em Herzegovino, 100% em Sérvio, 100% em Croata, 100% em Esloveno, 100% em Macedônio, 100% em Albanês, 100% em Bósnio, 100% em Montenegrino, 100% em Herzegovino.

**Desejado, para o 7º Regio-  
o ministro determinou que fosse  
feita a nomeação do 2º tenente,  
de carreira, Sr. Manoel de Jesus  
Andrade para chefe do Serviço  
dos Condões da Quartel General  
do 7º Regio Militar.**

**Matrícula de transferências** — O 1º Batalhão de Polícia Militar, em virtude da transferência de uma unidade do serviço, a transferência do capitão Carlos Roberto de Almeida, para a 2ª Companhia do 2º Batalhão de Polícia Militar, e do capitão da Silva, do 23º Batalhão de Caçadores (Natal), para o 1º Grupo de Artilharia de Campanha (Fortaleza de Santa Cruz), e não como publicado no Diário Oficial de 22 de janeiro do corrente ano.

**Matrícula de maiores na Escola de Estado-Maior** — Foram candidatas a matrícula no Curso de Preparação da Escola de Estado-Maior, em 1964, as seguintes:

1º — **2º Batalhão Rodoviário** — uniu e commando do 2º Batalhão Rodoviário e tenente coronel Nilton José Rebelo de Azevedo, recentemente classificado naquela unidade, e o major Carlos de Aguiar Interino do major Alberto S. Siqueira.

[illegible]

O capitão Armando Rolim teve sua matrícula transferida para a 4442.

**Distribuição de boreaguens à**  
**Estado do Rio Grande do Sul**  
O ministro da Guerra aprovou a sugestão da Diretoria de Intendência Militar, de 19 de maio de 1934, para a distribuição de boreaguens à Cuyabá, 2 exemplo do que se prescreve no Regulamento de Fronteiras, e, para distribuição de boreaguens de campanha, por exemplo, para o Estado de Rondônia, distribuição tabellar, e, acabou por ser aprovado, em 22 de maio de 1934, o seguinte:

do, as seguintes firmas:

Dr. Olesen & Dr. Forum, de 1-8-34, Estado do Rio Grande do Sul - Reg. 1-8-34;

José Buchern, de São Paulo - Reg. 1-8-34;

Mário Silva & Cia., de Rod. Estado do Rio - Reg. 121;

Paulo de Faria, de São Paulo, Estado do Rio - Reg. 1-8-34;

Alberto Pragnol, Nictner - Reg. 1-8-34;

Companhia Fiat Lux, Nictner - Estado do Rio - Reg. 2-8-34;

Estado do Rio - Reg. 2-8-34;

**Sargentos chamados à 1ª C. R.** — Os Sgs. sargentos reservatistas Osvaldo de Faria e José de Faria devem comparecer à 1ª Circunscrição de Recrutamento e apresentar-se para serem examinados e tratarem de assumção de seu interesse.

**Chamado a esta capital** — O militar determinado que se recolha à esta capital, o major José B. de

**Entrou em férias** — Entrou em gozo de férias, tendo permissão para faltar em Lombary, o colono Antônio Chaves, que se acha ausente de sua fazenda, localizada no município de Espírito Santo — Rio de Janeiro. **Entrou em férias** — Entrou em gozo de férias, tendo permissão para faltar em Lombary, o colono Antônio Chaves, que se acha ausente de sua fazenda, localizada no município de Espírito Santo — Rio de Janeiro.

**Henry Joseph Lynch, Petrólio** — Henry do Rio — Rio de Janeiro. José Mansur & Companhia, 146, Rua da Bandeira de Ezequiel, 155.

**Luiz Lopes Oliveira, Itapetina** — Carlos Guiné, Thoraxopolis, Itapetina, 134.

**Todos os certificados** — Entrou em gozo de férias, tendo permissão para faltar em Lombary, o colono Antônio Chaves, que se acha ausente de sua fazenda, localizada no município de Espírito Santo — Rio de Janeiro.

Para o primeiro turno, os dois candidatos foram convocados para uma reunião com o diretor da escola, para discutir o plano de trabalho. O segundo turno foi marcado para o dia 15 de maio, quando os dois candidatos foram convocados para uma reunião com o diretor da escola, para discutir o plano de trabalho.

deixado nas funções de chefe da Comissão de Tombamento: maiores Francisco Azeiteiro de Carvalho, do Q. T. A., por ter deixado as funções de chefe de gabinete da D. E. e entrado em gozo de férias com pensão para ir a S. Lourenço (Estado de Minas Gerais) a ser feito em 1941.

A.1) disposição dos Serviços Remunera, serão postos, por ordem do ministro, para comparecer a mesma comissão, um oficial de cavalaria e um tenente veterinário.

Ministerio da Guerra,







